# PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO DE ESTRATÉGIAS NUTRICIONAIS E ALIMENTARES PARA AS PROPRIEDADES RURAIS ASSISTIDAS PELO PROGRAMA RIO DE LEITE

**SOUZA, Joaquim Antonio Basilio Angelo**[1] (basilio.fac@gmailcom); **OLIVEIRA, Silvio da Silva**[1] (silviozoot21@gmail.com); **SILVA, Micheli Stefani Bertuci**[1] (michelibertuci@gmail.com); **COSTA, Wallery Caroliny Costa**[1] (wllerycaroliny13@gmail.com); **STERZA, Fabiana de Andrade Melo**[3] (fabiana.sterza@uems.br); **SIMÕES, Andre Rozemberg Peixoto**[3] (andrepsimoes@hotmail.com)

[1]Discente do curso de Zootecnia da UEMS – Aquidauana;
[2]Discente do Programa de Pós-Graduação da UEMS – Aquidauana;
[3]Docente do curso de Zootecnia da UEMS – Aquidauana.

A produção de leite no estado de Mato Grosso de Sul é derivada principalmente de pequenos produtores familiares, deste modo tendo grande importância social e econômica, pois além da produção do alimento (leite), gera empregos e contribui na fixação do homem ao campo. Anualmente os produtores de leite passam por períodos de escassez de alimento para fornecer aos rebanhos, especialmente no período seco do ano, acarretando problemas nutricionais, reprodutivos e sanitários que levam a queda no desempenho econômico das propriedades. Deste modo essa proposta teve como objetivo auxiliar pequenos produtores de leite do município de Aquidauana-MS na elaboração de planejamentos alimentares para suas respectivas propriedades. Os trabalhos foram realizados em 3 propriedades leiteiras atendidas pelo programa Rio de Leite. Inicialmente foram feitos levantamentos das áreas destinadas para cada categoria animal visando estimar a disponibilidade de alimento volumoso. Levou-se em consideração: as dimensões das áreas, o tipo e a qualidade das forrageiras existentes, feito um levantamento rebanho por categorias Vacas lactantes, Vacas secas, Novilhas e Bezerros todos convertidos em Unidade animal (UA). Além disso, foram avaliados os graus de sangue cada animal e a estimativa do seu potencial produtivo. Após o diagnóstico foi possível observar que as propriedades têm vários problemas com o manejo alimentar dos rebanhos, incluindo o dimensionamento dos piquetes, degradação de pastagens e dificuldades no seu manejo dos bancos alimentares, acarretando sub ou super utilização destes recursos. análise da taxa de lotação das pastagens demonstra que existe diferentes capacidades de lotação dentro de cada propriedade e entre as forrageiras encontradas. Foi possível constatar, que as dificuldades de manejo das forrageiras em todas as propriedades estudadas interfere diretamente na eficiência produtiva dos pecuaristas. Relatórios visando auxiliar os produtores a solucionarem estes problemas e apontando alternativas de viabilidade de longo prazo estão sendo elaborados levando-se em consideração as realidades socioeconômicas de cada um.

**Palavras-chave**: bovino cultura leiteira, planejamento alimentar, agricultura familiar.

**Agradecimentos**: Ao Pró-reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários (PROEC) pela concessão de bolsa de extensão.